

Tobias 2, 21-23; 3, 1-6

21 E seu marido, tendo-o ouvido dar balidos, disse: Vêde, não seja furtado, restitui-o a seus donos, porque a nós não nos é lícito comer, nem tocar coisa alguma furtada.

22 A isto lhe respondeu sua mulher com ira: Bem se vê, como as tuas esperanças são vãs, e agora se fizeram ver as tuas esmolas.

23 E com estas, e outras semelhantes palavras o insultava.

CAPÍTULO 3

ORAÇÕES DE TOBIAS, E DE SARA, FILHA DE RAGUEL. O SENHOR AS OUVIU, E MANDA EM SEU SOCORRO AO ANJO RAFAEL.

1 Então Tobias deu um suspiro, e começou a orar com lágrimas,

2 dizendo: Tu és justo, Senhor, e todos os teus juízos são justos, e todos os teus caminhos são misericórdia, e verdade, e justiça.

3 Agora pois, Senhor, lembra-te de mim, e não tomes vingança dos meus pecados nem te lembres dos meus delitos, nem dos de meus pais.

4 Porque não obedecemos aos teus preceitos, por isso fomos entregues à pirataria, e ao cativoiro, e à morte, e para servirmos de fábula, e de escárnio a tôdas as nações, por entre as quais nos espalhastes.

5 E agora, Senhor, os teus juízos são grandes, porque nós não obramos segundo os teus preceitos, e nem andamos sinceramente na tua presença.

6 E agora, Senhor, trata-me segundo a tua vontade, e manda que a minha alma seja recebida em paz: Porque mais conveniente me é morrer do que viver.

7 Neste mesmo dia pois aconteceu que Sara, filha de Raguel estando em Ragés cidade dos medos, ouviu-se ela mesma ser ultrajada por uma das criadas de seu pai,

8 porque ela tinha sido casada com sete maridos, e um demônio chamado Asmodeu os tinha morto, quando êles se chegavam para ela. (1)

9 Como Sara pois repreendesse a moça por uma sua falta, ela lhe respondeu, dizendo: Não vejamos nós jamais de ti filho, nem filha sôbre a terra, ó matadora de teus maridos.

10 Acaso queres tu também matar-me a mim, assim como mataste já a sete maridos? A esta palavra subiu Sara ao quarto mais alto da sua casa: E três dias, e três noites nem comeu, nem bebeu,

11 mas perseverando em oração pedia a Deus com lágrimas, que a livrasse dêste opróbrio.

12 Sucedeu pois ao terceiro dia, quando acabava a sua oração, que, bendizendo ao Senhor,

13 disse: Bendito seja o teu nome, ó Deus de nossos pais: Que depois de te irares, farás misericórdia, e no tempo da aflição perdoas os pecados aos que te invocam.

14 Para ti, Senhor, volto a minha face, para ti dirijo os meus olhos.

15 Peço-te, Senhor, que me livres do laço dêste impropério, ou que ao menos me tires de cima da terra.

16 Tu sabes, Senhor, que eu nunca desejei marido,

(1) **E UM DEMÔNIO CHAMADO ASMÓDEU** — O nome de Asmodeu vem, segundo uns, do persa *azmudeu* "tentar", segundo outros do hebreu chamad "perder". Parece ser o demônio da concupiscência. "*Nosse debemus non omnes daemones universas hominibus inferre, passiones, sed unicuique vitio certos spiritus incitare*". Caniano. Cfr. Suarez, De Angelis.

Tobias 3, 17-25

e que conservei a minha alma pura de tôda a concupiscência.

17 Nunca me comuniquei com os que folgavam: Nem tive comércio com os que se conduziam com leviandade.

18 Eu porém consenti a receber marido no teu temor, e não por prazer meu.

19 E, ou eu fui indigna dêles ou talvez êles não foram dignos de mim: Porque tu acaso me tens reservado para outro marido.

20 Porque não está no poder dos homens o teu conselho.

21 Mas todo o que te rende cultos, tem de certo que a sua vida se fôr provada será coroada: E se fôr atribulada, será livre: E se fôr castigada, poderá obter a tua misericórdia.

22 Porque tu não te deleitas com os nossos males, porque depois da tormenta, dás a bonança, e depois das lágrimas e suspiros, infundes a alegria.

23 Seja o teu nome, ó Deus de Israel, bendito pelos séculos.

24 Naquele tempo foram ouvidas as orações de ambos diante da glória do sumo Deus:

25 E Rafael, santo Anjo do Senhor, foi enviado para curar a êles ambos, cujas orações tinham sido ao mesmo tempo expostas na presença do Senhor. (2)

(2) **RAFAEL** — Este nome é formado de duas palavras hebraicas: *Raph*, que significa medicina, e *el*, de Deus, derivando da missão que Deus lhe havia destinado, ensinando ao jovem Tobias os meios de se livrar da morte e como havia de curar seu velho pai. Este anjo tomou forma humana. S. Tomás, I q. 51, a 2, ad 2^m, para o desempenho da missão que veio exercer na terra. Os escritores racionalistas, pretendendo atacar a autenticidade deste livro, dizem que o emprêgo deste termo Rafael é posterior ao cativo da Ba-